

A RELAÇÃO EIXO INTESTINO-PELE E A ACNE VULGAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Érica Letícia Santos Pereira¹, Josne Carla Paterno.

¹Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, ericaleticiasantospereira29@gmail.com, professorajosne@hotmail.com.

Resumo

O presente trabalho é uma revisão de literatura, teve como objetivo investigar, por meio de artigos científicos atualizados, a relação entre o eixo intestino-pele e sua influência na saúde cutânea especificamente no caso de acne vulgar. A metodologia consistiu em uma busca sistemática em bases de dados científicas, com seleção de artigos publicados nos últimos dez anos que abordassem a interação entre a microbiota intestinal, permeabilidade intestinal e manifestações dermatológicas. Os resultados demonstraram que a disbiose intestinal está associada a um aumento da permeabilidade da mucosa, permitindo a liberação de toxinas na corrente sanguínea e contribuindo para a inflamação sistêmica de baixo grau. Essa condição pode favorecer o desenvolvimento de doenças cutâneas. Conclui-se que o eixo intestino-pele representa um campo promissor para abordagens integrativas na estética. O estudo reforça a importância de compreender o organismo de forma sistêmica, ampliando a atuação dos profissionais da estética avançada.

Palavras-chave: Microbiota. Disbiose. Acne vulgar. Inflamação. Intestino.

Área do Conhecimento: Saúde estética avançada.

Introdução

A acne vulgaris é uma doença dermatológica crônica inflamatória da unidade pilossebácea, causada pela colonização bacteriana de *Propionibacterium acnes*, hiperqueratinização folicular, aumento da produção sebácea, alterações hormonais e liberação de mediadores inflamatórios no folículo e na pele (SCIPIONI et al., 2015 apud FERREIRA; ANDRADE; MAYNARD, 2023). Segundo Ribeiro et al. (2024), trata-se de uma condição extremamente comum, com acometimento global estimado em cerca de 80% da população em alguma fase da vida. Embora considerada simples, pode interferir significativamente na qualidade de vida e na autoestima dos pacientes.

Estudos indicam que o corpo humano é interconectado por órgãos comunicantes, seja pela corrente sanguínea, pelo sistema nervoso ou pelos vasos linfáticos, o que permite que substâncias presentes em uma região se desloquem para outras partes do organismo. Dessa forma, distúrbios localizados podem prejudicar diferentes sistemas. Nesse contexto, pesquisas têm revelado a conexão entre a microbiota intestinal e a saúde da pele. A microbiota intestinal é composta por micro-organismos que colonizam o intestino, incluindo diversas espécies bacterianas que influenciam diretamente a fisiologia e a nutrição humanas, sendo, portanto, fundamentais para a saúde (ANDRADE; SIQUEIRA, 2024 apud SILVA, 2024). O equilíbrio da microbiota intestinal influencia também em doenças de pele não infecciosas como por exemplo a acne, onde a mesma se apresenta muito em pacientes com uma microbiota intestinal em disbiose (Sivieri et al., 2021). A saúde intestinal e a alimentação influenciam diretamente na proliferação da acne, uma vez que há uma ligação reconhecida entre o eixo intestino-pele.

O lúmen intestinal é responsável pela absorção completa ou parcial dos nutrientes ingeridos, os quais nutrem células e bactérias essenciais à manutenção da microbiota (AUTOR ORIGINAL, ano apud SILVA, 2024).

Diante da complexidade dos fatores envolvidos na acne e da crescente valorização de abordagens integrativas, onde torna-se necessário compreender os mecanismos internos que influenciam a saúde da pele. Investigar a relação entre a disbiose intestinal e a acne permite ampliar as possibilidades de tratamento dentro da estética, promovendo cuidados mais eficazes e individualizados. Assim, este

trabalho tem como objetivo analisar, artigos científicos e buscar a influência do desequilíbrio intestinal no agravamento da acne vulgar.

Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como uma revisão de literatura, de natureza qualitativa e exploratória, com o objetivo de analisar, interpretar e discutir as principais evidências científicas relacionadas à disbiose intestinal e sua influência no desenvolvimento da acne, considerando suas implicações no campo da estética integrativa.

A seleção de artigos foi realizada por meio de buscas nas bases eletrônicas PubMed, Google Acadêmico e SciELO, priorizando estudos atualizados e de alta relevância científica, publicados nos últimos dez anos. A opção por uma revisão narrativa justifica-se pela flexibilidade em integrar diferentes tipos de publicações e perspectivas teóricas, permitindo a construção de uma síntese crítica sobre o tema.

Essa abordagem possibilitou a identificação de lacunas no conhecimento atual, além da formulação de reflexões teóricas e hipóteses inovadoras que possam contribuir para o desenvolvimento de novos protocolos terapêuticos e embasar pesquisas futuras no contexto da estética integrativa.

Foram incluídos na revisão artigos publicados entre os anos de 2015 e 2025, redigidos em português, com acesso gratuito e que apresentassem relação direta com a temática da microbiota intestinal, disbiose e manifestações dermatológicas, especialmente acne. Foram excluídos artigos duplicados, estudos com foco exclusivo em modelos animais ou que não apresentassem relevância para o campo da estética integrativa.

Após a triagem dos títulos e resumos, os artigos selecionados foram lidos na íntegra e analisados de forma crítica. As informações consideradas mais relevantes foram organizadas em fichas de leitura temáticas, permitindo a categorização dos dados em núcleos conceituais que estruturaram a discussão teórica do presente trabalho.

Resultados

Os artigos selecionados no estudo apresentam discussões sobre a relação entre eixo intestino-pele e a acne vulgar. A tabela 1 descreve cada artigo de forma breve, dividida em autor/ano, objetivo, método e resultados.

Tabela 1: artigos elegíveis para o estudo

Autor/ano	Objetivo	Método	Resultados
Priester et al. (2024)	Demonstrar a associação entre hábitos alimentares, disbiose e distúrbios dermatológicos em mulheres.	Revisão bibliográfica	Este presente texto nos informa como o consumo de alimentos ricos em gordura, açúcar e laticínios está associado à acne. Também aborda que o desequilíbrio da microbiota intestinal (disbiose) pode causar aumento da permeabilidade intestinal, levando a inflamação sistêmica que se reflete na pele.
Pessemier et al. (2020)	Explorar a inter-relação entre a disbiose microbiana e as condições da pele.	Revisão bibliográfica	A disbiose na pele e no intestino está associada a uma resposta imunológica alterada, contribuindo então para o desenvolvimento de doenças de pele como a acne vulgar.

Tengeler; Kozicz; Kiliaan (2018)	Abordar a relação entre a dieta, microbiota intestinal e a função cerebral.	Revisão bibliográfica	O intestino é considerado um "órgão funcional" que pode influenciar diretamente a saúde do indivíduo através das bactérias intestinais.
Salem et al. (2018)	Analisar o papel do eixo intestino-pele em doenças dermatológicas.	Revisão bibliográfica	A disbiose intestinal e o aumento da permeabilidade da barreira intestinal podem levar a processos inflamatórios sistêmicos que se manifestam na pele, aumentando o risco de doenças como a acne.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Discussão

A presente pesquisa teve como objetivo buscar embasamento científico para a relação entre o eixo intestino-pele. Os resultados obtidos corroboram com diversas evidências da literatura atual, reforçando a relevância dessa conexão na manutenção da saúde cutânea.

Os achados revelaram que a disbiose pode resultar em uma possível síndrome do intestino permeável, ocasionando aumento da permeabilidade intestinal. Segundo Tengeler, Kozicz e Kiliaan (2018), o intestino é atualmente considerado um órgão funcional dentro de outro, com ampla atuação sobre o organismo, sendo as bactérias intestinais capazes de influenciar diretamente a saúde do hospedeiro.

Tal perspectiva reforça a importância de um intestino saudável para a integridade sistêmica, uma vez que a permeabilidade intestinal pode permitir a reabsorção de toxinas, as quais entram na corrente sanguínea e geram inflamação sistêmica de baixo grau.

De forma semelhante, Pessemier et al. (2020) observaram que a disbiose, tanto na pele quanto no microbioma intestinal, está associada a uma resposta imunológica alterada, promovendo o desenvolvimento de doenças de pele como dermatite atópica, psoríase, acne vulgar, caspa e até mesmo câncer de pele. Esses dados sugerem uma associação direta entre a disbiose intestinal, o comprometimento da barreira intestinal e o surgimento de distúrbios dermatológicos, como a acne vulgar.

Isso reforça a hipótese de que o intestino atua como um modulador do sistema imunológico, influenciando diretamente a inflamação sistêmica e, consequentemente, as condições da pele. Os mecanismos pelos quais essa interação ocorre incluem alterações na barreira intestinal, aumento da permeabilidade (conhecido como "*leaky gut*") e a liberação de metabólitos bacterianos, que ativam respostas inflamatórias. Conforme relatado anteriormente por Pessemier et al. (2020), esses fatores podem estar diretamente envolvidos na patogênese de disfunções dermatológicas.

Apesar dos resultados promissores, esta pesquisa apresenta limitações, como a escassez de artigos com comprovação clínica direta. Ainda assim, os dados obtidos contribuem para ampliar a compreensão da abordagem integrativa na estética, sugerindo que a modulação intestinal pode ser um coadjuvante relevante nos tratamentos faciais.

Conclusão

A presente pesquisa teve como objetivo analisar, com base na literatura científica, a relação entre o eixo intestino-pele e suas possíveis implicações na saúde da pele. Os dados levantados reforçam que a disbiose intestinal pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de disfunções dermatológicas, como a acne vulgar, por meio do aumento da permeabilidade intestinal ocasionando ativação de processos inflamatórios sistêmicos de baixo grau e resposta imunológica exacerbada.

Verificou-se que o intestino possui papel fundamental na modulação do sistema imunológico, sendo capaz de influenciar diretamente o equilíbrio da pele. Estudos recentes destacam que a integridade da

microbiota intestinal está intimamente relacionada à resposta inflamatória do organismo, podendo atuar como fator agravante ou protetor das condições cutâneas. Dessa forma, compreende-se que uma abordagem integrativa, que considere tanto os aspectos dermatológicos quanto os fatores internos, como a saúde intestinal, pode ampliar os resultados dos tratamentos estéticos faciais.

Embora existam limitações quanto à quantidade de estudos clínicos sobre o tema, este trabalho contribui para evidenciar a importância de estratégias terapêuticas que envolvam o cuidado com o intestino como parte do protocolo estético. Sugere-se que pesquisas futuras explorem com maior profundidade a aplicação clínica dessa relação, visando fortalecer a atuação da estética integrativa e oferecer recursos baseados em evidências para a prática profissional.

Referências

- BARBOSA, J.; SILVA, D. *Microbiota intestinal e sua relação com a pele acneica: uma revisão de literatura*. Juazeiro do Norte - CE, 2024. [s.l.]: [s.n.]. Disponível em: https://sis.unileao.edu.br/uploads/3/TCC-DIGITAL-BIOMEDICINA/DG-_B_11.pdf. Acesso em: 28 jul. 2025.
- CABEZAS, A. R. F. et al. Relación del microbiota intestinal en patologías cutáneas. *Vive Revista de Salud*, v. 6, n. 16, p. 36–44, 1 abr. 2023.
- CHULUCK, J. B. G. et al. A influência da microbiota intestinal na saúde humana: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 4, p. 16308–16322, 3 ago. 2023.
- DE PESSEMIER, B. et al. Gut–skin axis: current knowledge of the interrelationship between microbial dysbiosis and skin conditions. *Microorganisms*, v. 9, n. 2, 11 fev. 2021.
- JABER, S. *Relação entre microbiota intestinal e cutânea: impactos na saúde da pele e o papel da alimentação*. [S.l.]: PUC Goiás, 2024. Disponível em: <https://www.pucgoias.edu.br>. Acesso em: 28 jul. 2025.
- MICROBIOTA do sistema gastrointestinal e como sua saúde influencia na qualidade da pele: uma revisão bibliográfica. *RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar*, 30 abr. 2024. Disponível em: <https://www.recima21.com.br>. Acesso em: 28 jul. 2025.
- OLIVEIRA, N. C. DE et al. Alimentação e modulação intestinal / Intestinal feeding and modulation. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 9, p. 66488–66498, 2020.
- PAIXÃO, L. A.; CASTRO, F. F. dos S. Colonização da microbiota intestinal e sua influência na saúde do hospedeiro. *Universitas: Ciências da Saúde*, v. 14, n. 1, 13 jul. 2016. DOI: 10.5102/ucs.v14i1.3629.
- PRIESTER, A. R. et al. Eixo intestino-pele: disbiose intestinal, alimentação e distúrbios dermatológicos em mulheres. *RBONE – Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, v. 18, n. 114, p. 527–539, 20 jun. 2024.
- TENGELER, A. C.; KOZICZ, T.; KILIAAN, A. J. Relationship between diet, the gut microbiota, and brain function. *Nutrition Reviews*, v. 76, n. 8, p. 603–617, 28 abr. 2018.



Agradecimentos

Primeiramente, agradeço a Deus pela força, sabedoria e pela oportunidade guiando meus passos ao longo de toda a jornada acadêmica. Também sou grata à Universidade do Vale do Paraíba (Univap) pela oportunidade de aprendizado. E logico agradeço ao meu noivo, família e amigas pelo apoio e incentivo em todos os momentos que tornaram este percurso mais leve e enriquecedor com suas trocas e companheirismo. A todos que colaboraram direta ou indiretamente, deixo meus sinceros agradecimentos.